



Rh REVOLUÇÃO
HUMANA

Uma Revolução

Rh é a procura de uma existência humana no lugar etéreo do que se foi e do que se será. É o movimento do sonho humano, onde, na noite, se constroem os caminhos do futuro com as memórias do passado, questionando escolhas e vontades, pontos de partida e rotas de saída.

Rh pretende construir trajectórias de regressos que ambicionam ser progressos, movimentos de forças tão opostas como iguais, tão interiores como exteriores, tão singulares como plurais. É qualquer um de nós. Parte de uma ordem natural de eventos que nos levam a lugares onde se procura a revolução humana.

> [Vídeo Promocional](#)



Nota Artística

Neste espectáculo, repensam-se as posições de cada intérprete, alteram-se as narrativas e emancipam-se o choque e o confronto, tanto consigo mesmo como com todos os outros.

A revolução humana é, no seu sentido mais fundamental, o principal catalisador de uma mudança capaz de incitar reações e circunstâncias que reflectem o comportamento humano e colectivo. A natureza de cada um de nós impregna na sociedade um sentimento de transição.

Na poesia cantada por José Mário Branco em "A Noite", Rh aborda questões essenciais e de alma. Procuramos encontrar um ponto comum humano, onde a agitação e a instabilidade podem desencadear a mudança.



Comunidade

No palco, sete bailarinos, com e sem deficiência, juntam-se à comunidade local, constituída por pessoas de várias idades, dos 12 aos 90 anos. Esta comunidade intergeracional apresenta várias propostas de múltiplas revoluções humanas, sendo que a diversidade e a inclusão estão presentes pela força de muitos em corpo num único objectivo, VAMOS!

Intérpretes



Bruno Rodrigues

Licenciado pela Escola Superior de Dança e pelo Instituto Superior Técnico. É membro do International Dance Council da UNESCO, formador e professor de dança contemporânea, criativa, improvisação e dança inclusiva. É coordenador pedagógico e artístico da CIM e responsável pedagógico pela formação MOVE YOUR SKILLS e pela encenação e direcção de actores/artística do Immersive Gaming.



Joana Gomes

Frequentou a Licenciatura em Ciência da Informação na Universidade do Porto e o curso de formação profissional na área administrativa na ACAPO. A primeira experiência em dança foi com o projecto europeu Fragile. Integra a CIM desde 2013. Entre 2013 e 2021 trabalhou em produção e difusão na Vo'Arte. Actualmente participa em formações e projectos em dança/movimento.



Diletta Bindi

Bailarina, coreógrafa, professora de Pilates e Personal Trainer. Formada em Ballet e técnica Matt Mattox pela "Teatrodancecompany". Em Portugal, trabalhou como intérprete com vários artistas, e com Sara Montalvão, produziu "Sombras" (2019). Durante a pandemia, lançou uma plataforma de treino online. Organiza laboratórios de movimento criativo para crianças em Itália e continua a dançar como intérprete em dança contemporânea.



Maria Pinto Figueiredo

Ingressou no Centro de Actividades Ocupacionais da APPACDM situado na Ajuda. Integrou em 2015 o grupo "Pé de Dança", companhia de dança da APPACDM Lisboa. Integrou o grupo "Two Feet", projecto de parceria com a EDAK, terminando com a certificação de bailarina pelo Conselho Internacional de Dança da UNESCO em 2016. Em 2017 entrou para a CIM, actualmente faz parte do elenco profissional.



Emilia Parol

Bailarina e intérprete polaca com diploma em sociologia, formada em dança contemporânea na AWF Poznań (Polónia) e na FMH, ESMAE (Portugal). Concluiu o curso FAICC com a Companhia Instável. Intérprete nas obras de Ana Mula e Rui Paixão. Destacouse na Serralves em Festa 2023 com obras de Marcelo Evelin e Alessandro Carboni. Co-criadora e intérprete na peça curta "Total Playing Time".



Noé Quintela

Artista multidisciplinar, Director Artístico e fundador da estrutura NO é Artes Performativas. Mestrando em Criação Coreográfica pela ESD. Realça as colaborações com Benvindo da Fonseca, Inês Bernardo, Gonçalo Lobato, Cátia Esteves, Nicolas Cantillon e Laurence Yadi, Martim Pedroso, Rui Massena e recentemente Ana Rita Barata. Actualmente prepara a próxima criação, A Hierarquia do Medo!



Javier Lusarreta

É um dos únicos bailarinos espanhóis com Síndrome de Down que chegou ao Conservatório Profissional de Dança para iniciar estudos profissionais, desafiando o conceito de educação inclusiva. A sua atitude pioneira levou-o a diversas produções artísticas nacionais (ASSIDO 2005-2017; Cía. Así Somos desde 2017; Cía. Danzo desde 2021) e internacionais (Indepen-Dance Glasgow, 2017-2019; CIM Lisboa 2024).

Ficha Artística e Técnica

DIRECÇÃO ARTÍSTICA

Ana Rita Barata e Pedro Sena Nunes

COREOGRAFIA

Ana Rita Barata

BAILARINOS

Bruno Rodrigues, Diletta Bindi, Emília Parol, Javier Lusarreta, Joana Gomes, Maria Pinto e Noé Quintela

MÚSICA

Jorge Queijo

APOIO À DRAMATURGIA

João Cunha

ESPAÇO CÉNICO E FIGURINOS

Marta Carreiras

COSTUREIRA

Aldina Jesus

PROFESSOR DE TAI CHI E KUNG FU

Marco Gonçalves, Associação de Artes Marciais Yang Portugal

FORMAÇÃO COM A COMUNIDADE LOCAL

Ana Rita Barata

—

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Pedro Sena Nunes

DESENHO E OPERAÇÕES DE LUZ

Pedro Machado

APOIO TÉCNICO

Nuno Rua

—

REALIZAÇÃO VÍDEO

Pedro Sena Nunes

CAPTAÇÃO DE VÍDEO

Nuno Madeira

CAPTAÇÃO ÁUDIO

Nuno Rua

EDIÇÃO VÍDEO

João Dias

MATERIAIS PROMOCIONAIS

Alice Soares

—

FOTOGRAFIA

João Pedro Rodrigues

DESIGN GRÁFICO

Inês Chaubert

—

PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO

Inês Baptista

DIRECÇÃO EXECUTIVA CIM

A. Barata

COORDENAÇÃO EXECUTIVA CIM

Célia Carmona

—

CO-PRODUTORES

ACERT - Associação Cultural e Recreativa de Tondela, Casa da Cultura de Santa Comba Dão, Teatro Municipal da Guarda, Teatro-Cine de Gouveia

APOIO À CRIAÇÃO

Estúdios Victor Córdon, Rumo do Fumo, Soudos - Espaço Rural de Artes, Pro.Dança, Biblioteca de Alcântara - José Dias Coelho

APOIOS

Associação Paralisia Cerebral de Lisboa, CRPCC - Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian - SCML, Fundação GDA

—

AGRADECIMENTO ESPECIAL

José Maria Belo, Henrique Garcia (treinador de Rugby), GDD Rugby - Grupo Desportivo Direito, Luís P. Malaquias (Osteopata), Manuel Mourão, Paulo Neto (Apoio Luz ACERT), Ricardo Leão (Apoio Som ACERT),

José Rui Martins (Director ACERT), José Abrantes (Produção ACERT), Marta Costa (Produção ACERT), Raquel Costa (Produção ACERT), Luís Brito (Apoio Som Casa da Cultura Santa Comba Dão), Sílvio Simões (Apoio Técnico Casa da Cultura Santa Comba Dão), Manuela Carlos (ETIC), Nuno Bento (ETIC), Rui Medeiros (ETIC), João Albano (Rumo do Fumo)

ESTRUTURAS ASSOCIADAS

CMAD - Conservatório de Música e Artes do Dão, APPACDM de Santa Comba Dão, ASSOL (Oliveira de Frade), VÁRIOS (Tondela), CERCIG (Guarda)

—

PARCEIRO INSTITUCIONAL

Câmara Municipal de Lisboa

CRIAÇÃO

CiM - Companhia de Dança

PRODUÇÃO

Vo'Arte

A VO'ARTE É UMA ESTRUTURA

FINANCIADA POR

República Portuguesa - Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes

CiM - Companhia de Dança

Criada em 2007, a CiM - Companhia de Dança é um projecto com 18 anos de existência que contribui para a integração social e profissional de pessoas com e sem deficiência, como agente activo nas artes performativas.

As suas actividades principais são a criação e circulação de espetáculos, bem como a formação pedagógica, através de aulas e ensaios regulares, workshops, e outras acções formativas.

Através de uma abordagem pioneira e da colaboração de diversos profissionais, a CiM proporciona aos seus intérpretes meios de acesso à cultura, promovendo a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais. O objectivo é capacitar cada intérprete para exercer a cidadania de forma assertiva, assumindo os seus direitos e deveres e contribuindo para uma participação comunitária responsável.

O repertório da CiM inclui 15 espectáculos, apresentados em mais de 35 cidades em Portugal e em 14 países no estrangeiro, envolvendo mais de 100 artistas com e sem deficiência. A componente formativa também é significativa: a CiM realizou mais de 50 workshops, com mais de 2.500 participantes, e o seu percurso artístico foi partilhado com mais de 300 mil espectadores.

O objectivo da CiM é divulgar, partilhar e replicar experiências junto de diferentes comunidades, instituições e interessados, através de acções de sensibilização. A companhia continua a explorar novos domínios estéticos e estilos coreográficos, questionando o corpo, a sua forma e os seus limites, assim como os métodos de o trabalhar, sempre com foco na qualidade artística e profissional e na capacitação dos intérpretes.



Vo'Arte | (+351) 914 040 471 | 213 932 410
Rua São Domingos à Lapa 8-N, 1200-835 Lisboa
cimdancecompany@gmail.com | voarte.com
@cimcompanhiadedanca | @vo.arte



Criação

CIM COMPANHIA DE DANÇA

Produção

vo'arte 35

Estrutura financiada por

REPÚBLICA PORTUGUESA
CULTURA, PATRIMÓNIO E IDENTIDADE

deARTES
TEATRO, DANÇA, ARTE VISUAL

Co-Produção

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE FONSELA

SANTA LUZIA

TIG
TEATRO MUNICIPAL DE LISBOA

GUARDA

Co-Produção

Teatro Cine de Gouveia

ESTRELA
GOUVEIA

Apoio à Criação

opart

TEATRO DO BOJO

FUM

PRO-DANÇA

LISBOA BLX LISBOA

etic

Apoios

apcl

CENTRO DE REABILITAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL CALVINSTE GUERINIAN
SANTA CASA

Parceiro Institucional

LISBOA

Apoio Divulgação

Infraestruturas de Portugal